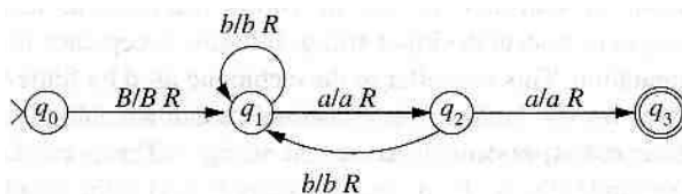


Algoritmos e Fundamentos da Teoria de Computação

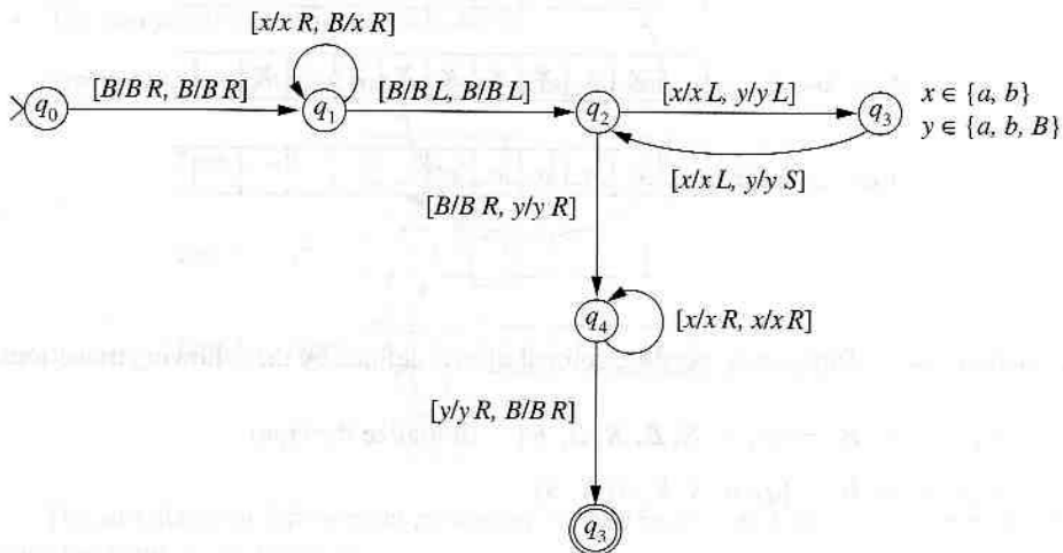
Lista de Exercícios 05

1 Determine a complexidade de tempo das seguintes DTMs. Calcule a fórmula completa da função tc_M para cada item.

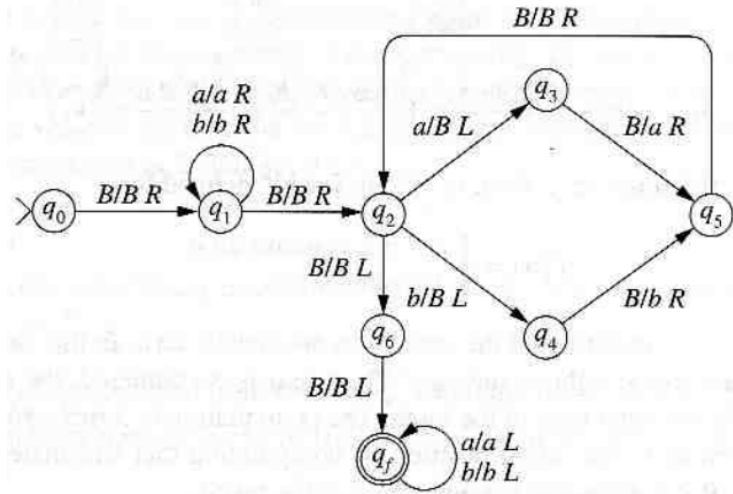
a. DTM padrão que aceita a linguagem $L = (a \cup b)^*aa(a \cup b)^*$.



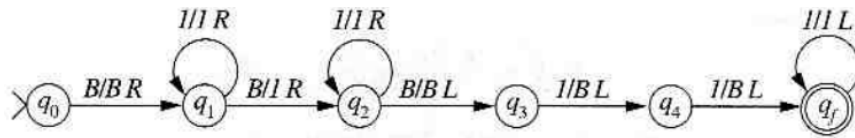
b. DTM duas-fitas que aceita a linguagem $L = \{uu \mid u \in \{a, b\}^*\}$.



c. DTM que computa a função de concatenação de *strings* sobre $\{a, b\}$.



d. DTM que computa a função de soma de dois números naturais em notação unária.



- O pior caso acontece quando a máquina aceita *strings* que terminam exatamente com *aa* (sem sufixo). Nesse caso, se a *string* de entrada tem tamanho n , a máquina percorre toda a *string* para aceitá-la, e, portanto, $tc_M = n + 1$.
- O pior caso acontece quando a máquina aceita a entrada. Considere que a entrada tem tamanho n , isto é, $length(uu) = n$. Logo, $length(u) = n/2$. A quantidade de transições realizada pela máquina é resumida na tabela abaixo.

Passo	No. transições
$q_0 \rightarrow q_1$	1
Loop em q_1 (copia uu na fita 2)	n
$q_1 \rightarrow q_2$	1
Loop entre q_2 e q_3 (rebobina fita 1)	n
$q_2 \rightarrow q_4$	1
Loop em q_4 (compara primeira metade com a segunda)	$n/2$
$q_4 \rightarrow q_5$	1

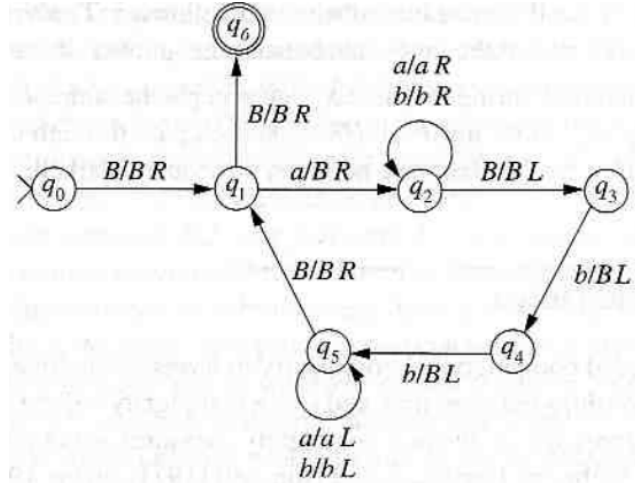
A complexidade de tempo é obtida somando-se as colunas da tabela acima. Logo, $tc_M = \frac{5}{2}n + 4$.

- O tamanho da entrada em uma máquina de Turing que computa uma função com mais de uma variável é considerado como o tamanho dos argumentos mais os brancos que os separam. A máquina dessa questão realiza a computação da função de concatenação de *strings*. A entrada tem a forma $BuBvB$, com tamanho $length(u) + length(v) + 1$.

Uma computação percorre u e depois desloca cada elemento de v uma posição para a esquerda. Para uma entrada de tamanho n , o pior caso ocorre quando $u = \lambda$ e $length(v) = n - 1$. Uma computação com entrada BBv começa lendo os dois brancos que precedem v . A translação de cada símbolo de v requer três transições. A computação termina com a cabeça retornando para a posição 0 da fita, o que requer $length(v) + 2 = n + 1$ transições. Assim, a complexidade de tempo é $tc_M = 2 + 3(n - 1) + n + 1 = 4n$.

- d. Sejam $x, y \in \mathbb{N}$ em notação unária, então a complexidade da entrada é $\text{length}(1^{x+1}B1^{y+1}) = x + y + 3$. Para qualquer entrada válida, a máquina sempre realiza a mesma quantidade de transições, isto é, o pior e melhor caso são iguais. Basta ver que a computação sempre avança até o final da entrada e depois retorna à posição inicial. Então, se $x + y + 3 = n$, temos que $tc_M = 2n + 2$.

2 Seja M a DTM ilustrada abaixo. Pede-se:

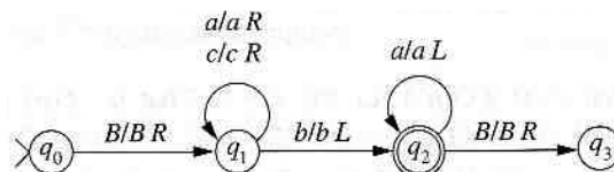


- Faça o *trace* da computação de M para as entradas λ , a e abb .
- Descreva a *string* de tamanho n para a qual a computação de M requer o número máximo de transições.
- Apresente a função tc_M .

- Trivial. A máquina aceita λ e abb , e rejeita a .
- A linguagem aceita pela máquina é $L = \{a^i b^{2i} \mid i \geq 0\}$ e o pior caso da computação ocorre quando a máquina aceita a entrada, cujo tamanho é $\text{length}(a^i b^{2i}) = 3i = n$.
- A cada passo do *loop*, a máquina apaga um a e dois b 's. Inicialmente, a entrada tem tamanho $3i$ e portanto M realiza $3i + 1$ transições caminhando para a direita. Ao retornar caminhando para a esquerda, M volta até a posição que continha um a , fazendo mais $3i$ transições. No segundo passo do *loop*, temos que o tamanho da *string* diminuiu de 3 símbolos, sendo agora $3i - 3 = 3(i - 1)$. O *loop* termina quando a *string* for totalmente apagada. Assim, a função de complexidade de tempo para uma entrada de tamanho $3i = n$ é dada por

$$tc_M(n) = \sum_{k=0}^i (6k + 1) + 2 = (i + 1)(3i + 1) + 2 = 3i^2 + 4i + 1 + 2 = \frac{n^2}{3} + \frac{4n}{3} + 3 \quad .$$

3 Seja M a DTM ilustrada abaixo. Pede-se:



- Faça o *trace* da computação de M para as entradas abc , aab e cab .
- Descreva a *string* de tamanho n para a qual a computação de M requer o número máximo de transições.
- Apresente a função tc_M .

- Trivial. A máquina rejeita abc e aab , e aceita cab .
- A linguagem aceita por M é regular e pode ser descrita como $L = (a \cup c)^*ca^*b(a \cup b \cup c)^*$. Ao contrário dos exercícios anteriores, o pior caso acontece quando M *rejeita* entradas da forma a^*b . Nesse caso, se $length(a^*b) = n$, a máquina varre a *string* completa duas vezes.
- Dado a explicação do item anterior, temos que $tc_M(n) = 2n + 1$.

- 4 Seja a linguagem $L = \{a^ib^i \mid 0 \leq i \leq 50\} \cup \{u \mid length(u) > 100\}$ definida sobre o alfabeto $\Sigma = \{a, b\}$.
- Projete uma DTM padrão M que aceita L . (Apresente M como um algoritmo.)
 - Apresente a função tc_M .
 - Qual é a melhor notação assintótica que descreve o crescimento de tc_M ?

- A computação de uma TM padrão que aceita a linguagem pedida começa utilizando 100 estados para verificar o tamanho da entrada. Se a máquina não encontrar um branco após 100 transições, a computação termina e aceita a entrada.

Se a TM ler um branco antes de percorrer 100 símbolos da entrada, a computação

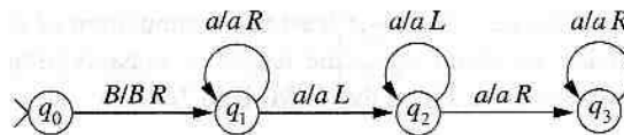
- move a cabeça da fita para a posição 0, e
- executa uma máquina que aceita $\{a^ib^i \mid i \geq 0\}$.

- O passo 2 do algoritmo da TM pode ser realizado em $(n+2)(n+1)/2$ transições para uma *string* de entrada de tamanho n . Assim, o número máximo de transições que a TM realiza é dado por

$$tc_M(n) = \begin{cases} 2n + 2 + (n+2)(n+1)/2 & \text{se } n \leq 100 \\ 101 & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

- A complexidade assintótica da computação é constante, pois o número de transições de M é constante quando n tende ao infinito. Assim, $tc_M(n) \in O(1)$.

- 5 Seja M a NTM ilustrada abaixo. Pede-se:



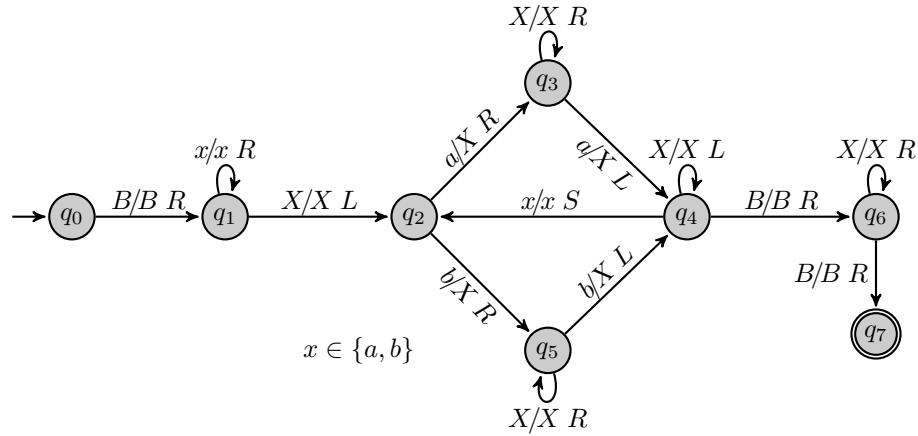
- Apresente os *traces* para as computações de M para a entrada aa .
- Descreva a computação de M para entrada a^n que requer o número máximo de transições.
- Apresente a função tc_M .

- As computações de M para a entrada aa são listadas abaixo.

q_0BaaB	q_0BaaB	q_0BaaB	q_0BaaB
$\vdash Bq_1aaB$	$\vdash Bq_1aaB$	$\vdash Bq_1aaB$	$\vdash Bq_1aaB$
$\vdash Baq_1aB$	$\vdash Baq_1aB$	$\vdash Baq_1aB$	$\vdash q_2BaaB$
$\vdash Baaq_1B$	$\vdash Bq_2aaB$	$\vdash Bq_2aaB$	
	$\vdash q_2BaaB$	$\vdash Baq_3aB$	
		$\vdash Baaq_3B$	

- b. O desempenho de pior caso para a entrada a^n ocorre quando a máquina lê os primeiros $n - 1$ a 's no estado q_1 e depois passa para q_2 , andando para a esquerda até ler o primeiro a , e finalmente, anda para a direita em q_3 até a computação terminar.
- c. Para $n > 0$, a função de complexidade de tempo de M é $tc_M(n) = 3n - 1$.

6 A DTM M apresentada abaixo aceita a linguagem $L = \{uXu^R \mid u \in \{a, b\}^+\}$, aonde u^R é o **reverso** da *string* u . Determine a complexidade **assintótica** de tempo da máquina M , justificando adequadamente a sua resposta. (Obs.: Não é necessário determinar a fórmula completa da função tc_M , somente o seu comportamento assintótico.)



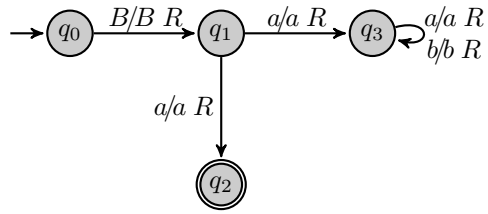
O pior caso da computação da máquina ocorre quando M aceita a entrada, e, nesse caso, sabemos que a *string* é da forma $w = uXu^R$. Seja $length(u) = length(u^R) = m$. Então, $length(w) = n = 2m + 1$. É fácil perceber que a maior parte da computação de M ocorre no *loop* que faz um “zig-zag” sobre a entrada. Baseado em todos os exemplos e exercícios vistos na disciplina, podemos de imediato afirmar que a complexidade do *loop* é quadrática em relação ao tamanho da entrada. (As demais partes da máquina contribuem somente um fator linear na complexidade.)

Fazendo uma análise mais detalhada do *loop*, é possível determinar que o número de transições feitas em cada passo cresce segundo a sequência 6, 10, 14, \dots , com o passo k realizando $2(2k + 1)$ transições. Dado que o *loop* leva m passos, temos que a sua complexidade é dada por

$$\sum_{k=1}^m 2(2k + 1) = 2m^2 + 4m \in O(m^2).$$

Como $m = \frac{n-1}{2}$, temos que $O(m^2) = O(\frac{(n-1)^2}{4}) \in O(n^2)$, e assim vemos que a complexidade é quadrática em relação ao tamanho da entrada, como esperado.

7 Considere a NTM M abaixo cujo alfabeto de entrada é $\Sigma = \{a, b\}$. Qual é a linguagem aceita por M ? Determine a fórmula **completa** da função tc_M .



A linguagem aceita por M é $L = a(a \cup b)^*$. A complexidade de tempo de uma NTM é definida sobre o ramo mais longo da árvore de computações. Como há uma sequência de escolhas de M que sempre percorre a entrada toda, o pior caso de M é linear em relação ao tamanho da entrada, e temos que $tc_M(n) = n + 1$.